

## ERROS PRÉ-ANALÍTICOS NA COLETA PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME QUALITATIVO DE URINA

### PRE-ANALYTICAL ERRORS IN COLLECTION FOR PERFORMING THE QUALITATIVE URINE EXAMINATION

Bianca Barth Vinciguerra<sup>1</sup> ; Roberta Filipini Rampeloto<sup>2</sup> ; Renata Saurin<sup>3</sup> ;  
Neila Oro<sup>4</sup>

1 Acadêmica do curso de Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste - SC, Brasil.

2 Doutora em Ciências Farmacêuticas, Docente na Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste - SC, Brasil.

3 Biomédica, Especialista em Análises Clínicas, Pós graduada em Hematologia e Oncologia, Docente na Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste - SC, Brasil.

4 Biomédica/Farmacêutica, Especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas, Docente na Unidade Central de Educação FAI Faculdades - UCEFF, São Miguel do Oeste - SC, Brasil.

E-mail para correspondência: biancabarth1@live.com

**Introdução:** O exame de rotina de urina, também conhecido como exame qualitativo de urina (EQU) ou parcial de urina aparece dentre os exames mais solicitados no laboratório clínico, e com ele, permite identificar alterações físico-química, auxiliar no diagnóstico e prognóstico de infecções e detectar mudanças no metabolismo corporal.<sup>1</sup> Quando a fase pré-analítica do exame de urina é realizada de forma incorreta, a mesma acarreta em erros na fase analítica, conseqüentemente afetando a fase pós-analítica, ocasionando leituras inadequadas, confusas e muitas vezes alterações que não existiriam caso a fase pré-analítica fosse respeitada e realizada corretamente, pois resultados falsos negativos podem culminar em danos irreparáveis ao paciente, uma vez que as decisões terapêuticas são tomadas com base no diagnóstico final.<sup>2</sup> **Objetivos:** O objetivo deste estudo<sup>2</sup> foi apresentar quais são os principais

erros pré-analíticos durante a realização do EQU. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão bibliográfica explicativa, utilizando as bases de dados google acadêmico e SciElo, envolvendo os termos “fase pré-analítica”, “coleta de urina”, “parcial de urina” e “erros analíticos”. Os artigos selecionados foram de acesso público, dos últimos 4 anos e que não estavam duplicados na base de dados. **Resultados:** A análise de urina é de grande relevância para auxiliar no diagnóstico e acompanhamento de diversas patologias, como infecções renais e das vias urinárias, doenças relacionadas ao fígado e diabetes, bem como no rastreamento do exame clínico de rotina antes de procedimentos cirúrgicos,<sup>2</sup> portanto, a qualidade da amostra é muito importante, e influencia diretamente na fase analítica e na interpretação final do resultado.<sup>1</sup> Quando a amostra é coletada e enviada incorretamente ao laboratório, ela pode apresentar uma taxa de reprovação que varia de 46% a 68,2%, o que pode gerar um resultado inapropriado ou uma futura interpretação equivocada do laudo final,<sup>3</sup> influenciando diretamente no tratamento do paciente. Uma amostra é considerada inapropriada quando o paciente não é orientado de forma correta, conseqüentemente a realização da coleta da amostra será inadequada. Sendo considerada imprópria para análise amostras com volume insuficiente, em frasco errado, material contaminado.<sup>1</sup> Portanto, é fundamental orientar o paciente sobre a correta coleta, no qual as instruções devem incluir questões sobre a higiene, tipo de coleta (primeira urina da manhã, urina de jato médio, entre outros), volume mínimo e, caso não seja coletado no laboratório, como deve ocorrer o armazenamento e o transporte.<sup>3</sup> **Conclusão:** É a partir da sedimentoscopia e do exame químico do EQU que muitas conclusões e diagnósticos são tomados. É um procedimento rápido, confiável, preciso, seguro e de baixo custo, desde que seja realizado por um profissional capacitado e de que as orientações corretas sejam repassadas ao paciente, a fim de ocorrer uma liberação precisa e concreta do laudo final. O principal interferente encontrado na análise de urina é a contaminação durante a coleta, o que demonstra o quanto é importante as orientações repassadas ao paciente, bem como a coleta adequada do material.

**Palavras-chave:** Exame parcial de urina, orientação, fase pré-analítica, qualidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SARAMELA MM, FERNANDES TRL. **Avaliação da fase pré-analítica do exame de urina em um laboratório particular da cidade de Maringá, Paraná, Brasil.** J Bras Patol Med Lab [Internet]. 2021;57:e2512021. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1676-2444.20210013>
2. PEDROSA SC de S, FERREIRA MAM, GUIMARÃES KSL, Guimarães WFG, Barbosa KTF. **Condutas que podem interferir na fase pré- analítica do exame sumário de urina.** Cogitare Enferm [Internet]. 2021;26:e74085. Available from: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.74085>
3. MORAIS, Raylla Pires Gonçalves, et al. **"Interferências dos fatores pré-analíticos nos exames laboratoriais."** Revista Interdisciplinar em Saúde. 2023. Disponível em: [https://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume\\_31/Trabalho\\_33\\_2023.pdf](https://interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_31/Trabalho_33_2023.pdf)